



9º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC2015  
10 a 12 de agosto de 2015 – Campinas, São Paulo

**CARACTERIZAÇÃO DO FLORESCIMENTO E DA FRUTIFICAÇÃO DE ACESSOS DE PUPUNHEIRA ORIUNDOS DE POPULAÇÕES DE BENJAMIN CONSTANT (AM/BRASIL) E DE YURIMAGUAS/PERU CULTIVADOS NO VALE DO RIBEIRA - SP: 2011/2015.**

Iago Felipe N. **Piramo**<sup>1</sup>; Luis Alberto **Saes**<sup>2</sup>; Valéria Aparecida **Modolo**<sup>3</sup>;

**Nº 15117**

**RESUMO** - O objetivo desse trabalho foi caracterizar o florescimento e frutificação de acessos de pupunheiras oriundas de populações de Benjamin Constant (AM/Brasil) e regiões de Yurimaguas (Peru). Para atender tal objetivo foram avaliadas progênies dessas populações do BAG de pupunheira do IAC, cultivadas do Pólo Vale do Ribeira, Pariquera-açu, SP. Foram avaliadas 173 progênies oriundas de Yurimaguas/Peru e outras 14 progênies oriundas de Benjamin Constant (AM/Brasil). As plantas foram avaliadas mensalmente, entre os meses de agosto de 2011 e junho de 2015, sempre até o décimo dia de cada mês, constatando-se a presença ou ausência de duas fenofases: de florescimento (aparecimento de 2/3 da espata floral) e frutificação (presença de frutos novos e maduros em pelo menos 1 fruto/cacho). Os dados foram analisados empregando o índice de atividade ou porcentagem de indivíduos, onde é constatada somente a presença ou ausência das fenofases no indivíduo, não sendo estimada a intensidade ou quantidade. A época de florescimento e frutificação de pupunheira quando cultivadas no Vale do Ribeira é igual, independentemente se a progênie é oriunda da população de Yurimáguas ou Benjamim Constant. O florescimento de pupunheiras ocorre uma vez por ano, entre os meses de novembro a abril, com pico em janeiro. A época de frutificação tem início em novembro e dezembro, prolongando-se até maio/junho quando é iniciada a colheita.

**Palavras-chaves:** *Bactris gasipaes* Kunth, palmito, pupunha, fenologia.

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Agrônômica, UNESP, Registro-SP; iago\_piramo@hotmail.com

2 Colaborador: Pólo Vale do Ribeira/APTA, Pariquera-Açu - SP, luisalbertosaes@apta.sp.gov.br.

3 Orientador: Pesquisador do IAC/APTA, vamodolo@iac.sp.gov.br.

**ABSTRACT-** *This work was carried out aiming to study the habit of flowering and fruiting of peach palm progenies from Benjamin Constant (AM/Brazil) and from Yurimaguas (Peru) regions. Peach palm progenies of these population of Instituto Agronômico (IAC) Active Germplasm Bank (BAG) cultivated in Polo Vale do Ribeira, Pariquera-açu, SP, Brazil was evaluated. Data were collected from 173 progenies from Yurimáguas, Peru, and 14 progenies from Benjamim Constant, Amazonas, Brazil. Plants were evaluated monthly from August, 2011 to July, 2015, to verify the presence or absence of two phenophases: flowering (the onset of 2/3 of the floral spathe) and fruiting (presence of new fruits or ripe ones in at least one bunch/plant). For data analysis, the activity index or the percentages of individuals were used, which consider only the presence or the absence of the phenophases on plants. The method also estimates the synchronicity among the individuals of a population. It was concluded that the peach palm flowering and fruiting period is the same, independently if progenies from Yurimáguas or Benjamim Constant population. Peach palm flowering period occurs once a year, November to April, with maximum in January. The fruiting period started in November / December, extending until May / June when the harvest begins.*

**Key-words:** *Bactris gasipaes* Kunth, heart-of-palm, peach palm, phenology.